

# EMPREENDEDORISMO

Casa da Cultura da Sertã, 5 de Junho 2010

Senhor Dr. José Paulo Farinha – Representante da Senhora Governadora Civil do Distrito de Castelo Branco;

Senhor Representante da Assembleia Municipal da Sertã,

Senhores Vereadores;

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia;

Senhores Palestrantes e Moderadores;

Senhor Director do Agrupamento de Escolas da Sertã;

Senhores Directores dos Estabelecimentos de Ensino;

Senhores Professores e Formadores;

Caros Alunos e Formandos;

Senhores Representantes da Comunicação social;

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Um cumprimento muito especial a todos, pois o tema que hoje aqui nos reúne, já o disse, é muito importante para mim!

Uma das minhas principais preocupações enquanto Presidente da Câmara é a criação de emprego.

Ora, o empreendedor tem relevância fundamental nesta minha preocupação. Todos sabeis da importância que este agente essencial do desenvolvimento representa, quer ao nível da criação de emprego quer ao nível da inovação, por isso devemos dispensar-lhe todo o apoio, criando-lhe condições e mecanismos que lhe permita desempenhar com eficácia a sua função.

A figura do empreendedor faz parte dum conceito muito em voga nos dias de hoje, tão bem aqui estudado e dissecado pelos Senhores Professores e Alunos – o empreendedorismo.

E aqui desde já Vos apresento os meus sinceros parabéns pela iniciativa de estudo e concurso, que por certo nos trará a todos, de uma forma ou de outra, benefícios num futuro muito próximo.

O empreendedorismo enquanto motor inovador e gerador de sinergias, pode ser encarado de variadas formas e nas mais variadas vertentes. Empreendedor é aquele que cria, que inova, que luta contra o imobilismo, aquele que empreende.

Objecto do vosso estudo, este assunto é também abordado na sua vertente social, enquanto promotor de solidariedade e bem-estar, numa sociedade cada vez mais fechada sobre si, esquecendo problemas humanos, tantas vezes passíveis de serem resolvidos ou atenuados com um pouco da nossa atenção.

O empreendedorismo social deve ser também ele incentivado e merecedor do nosso estímulo.

Para combater aquela indiferença em relação aos problemas sociais, existem acima de tudo a disponibilidade e participação cívicas como métodos comprovadamente eficazes, que uma vez correctamente organizados cumprem a função social de aliviar o infortúnio de quem o suporta.

Uma vez abordada esta vertente do empreendedorismo, e não deixando veementemente de a vincar, permitam-me que volte à sua faceta mais prática e que porventura de momento mais necessita da minha atenção.

Vivemos num Concelho do interior, longe dos centros de decisão, dos locais convencionais para investir, sem grandes argumentos para atrair as grandes empresas, com poucos incentivos realmente relevantes.

É por isso fundamental dar especial atenção ao empreendedor e ao empreendedorismo enquanto geradores de progresso, pois se em condições normais é já difícil apostar e arriscar na criação de empresas e emprego, seria trágico para todos nós, para a nossa estrutura empresarial, para a nossa economia, não ter essa atenção especial para com quem investe, cria emprego, tem ideias, para com quem inventa soluções, não cruza os braços perante a adversidade, para com quem é no fundo, - um empreendedor enquanto mola dinâmica de crescimento.

O Município da Sertã tem já hoje instrumentos e orientações muito específicas no sentido de apoiar quem pretenda investir no nosso Concelho. Mas é minha vontade e forte convicção que num futuro próximo estejam criados mecanismos e medidas ainda mais eficazes que permitam tornar mais eficiente a tarefa dos nossos empreendedores.

A nossa aposta nas Energias Renováveis, nas Zonas Industriais, no futuro Gabinete de Apoio ao Empresário e no Centro Empresarial que pretendemos criar são disso, entre outras medidas, bons exemplos.

Quero deixar muito explícita a importância que dedicamos ao empreendedorismo e aos empreendedores.

A todos vós, Caros Alunos que agora encerram este capítulo dos vossos estudos, quero deixar-vos um incentivo muito forte para que se tornem verdadeiros precursores de novas ideias e novos métodos, que permitam ao Concelho da Sertã e à região, vencerem as dificuldades que atravessam.

Recorrendo à inovação e ao empreendedorismo, posicionam-se vós mesmos num percurso que vos permite autonomia profissional e capacidade de decisão.

Sei bem das dificuldades que tais caminhos encerram. Não esperem apenas facilidades. Saibam vencer as dificuldades, saibam aprender com os casos de sucesso. Para quem agora chega ao mercado de trabalho e das empresas, o grande trunfo será sempre a irreverência da juventude e a inovação. Os novos métodos são fundamentais para se conseguirem impor perante os que já estão estabelecidos. Saibam desenvolver um verdadeiro empreendedorismo inovador.

Quero deixar uma palavra, também fundamental, aos Senhores Professores pelo importante trabalho de pedagogia que exercem sobre a nossa juventude. A formação e a educação são mais que nunca fundamentais no sucesso das novas gerações. Sabeis bem que ensinar não basta. São precisos os exemplos, o cuidado na formação de carácter, a motivação, e a disciplina, como bases para uma boa formação. Nas escolas do nosso Município a Vossa dedicação e empenho são uma realidade que me apraz realçar.

Do concurso de ideias, de onde se apuraram doze finalistas, e do qual hoje conheceremos o resultado e os vencedores, certamente haverá bons projectos e ideias a implementar. Aos vencedores desejo que os executem logo que lhes seja possível e com muito sucesso. Aos restantes, incentivo-os a trabalhar no aperfeiçoamento do seu projecto porque sendo finalistas certamente têm valor.

A perseverança faz parte intrínseca do empreendedor, e quer num caso quer noutro, sem perseverança nada será conseguido.

A todos Vós quero agradecer a presença, esperando que os trabalhos deste colóquio decorram segundo as vossas expectativas e que o seu propósito seja alcançado.

Muito obrigado

José Farinha Nunes